

LEI Nº 3343, DE 07 DE OUTUBRO DE 2008

Expedita Ma Apelar Bombentus

Expedita Ma Coles Javalivo

Institui o Estatuto da Juventude e adota outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE, Estado do Ceará.

FAÇO SABER que a CÂMARA MUNICIPAL decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Título I Das Disposições Preliminares

- Art. 1º Esta lei normatiza as medidas e ações que contribuam para o desenvolvimento integral dos jovens do Município de Juazeiro do Norte.
- Art. 2º Considera-se jovem para os efeitos desta Lei às pessoas com idade entre os 18 e os 25 anos.
- § 1º Os jovens são atores sociais estratégicos para a transformação e melhoria do Município de Juazeiro do Norte, juntamente com as suas organizações de caráter político, estudantil, cultural, religioso e desportivo.
- § 2º As associações e organizações representativas dos jovens que lutem por uma vida digna, promovendo a paz e a justiça social serão declaradas de Utilidade Pública Municipal, fazendo jus aos incentivos públicos que a lei determinar, bem como deverão ser ouvidos na elaboração e execução do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Integral da Juventude do Município de Juazeiro do Norte.
- Art. 3º O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Integral da Juventude do Município de Juazeiro do Norte, elaborado pelo Conselho Municipal da Juventude com a mais ampla participação de organizações de jovens, especialistas, universidades, ONG's, associações civis, Igrejas, e demais setores sociais que trabalham com a temática juvenil. Para a elaboração do Plano devem ser promovidas audiências públicas, seminários, conferências e reuniões de trabalho de forma a propiciar ampla participação popular.
- Art. 4º Fica criado o Conselho Municipal da Juventude formado por representantes da sociedade civil e do Poder Público Municipal que formulará as políticas e emitirá pareceres sobre programas governamentais relativos aos jovens; encaminhará aos poderes constituídos propostas de ações de defesa e promoção dos seus direitos; acompanhará e avaliará as ações governamentais e não governamentais dirigidas ao atendimento e melhoria das condições de vida dos jovens; participará da proposta orçamentária destinada a elaboração e execução do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Integral da Juventude do Município de Juazeiro do Norte; fiscalizará o cumprimento das prioridades estabelecidas no Plano; se manifestará sobre a conveniência e oportunidade da implementação de ações governamentais visando os jovens; promoverá pesquisas, conferências, estudos, debates e campanhas visando a formação e informação da sociedade em geral e de pessoas e grupos em particular em relação à problemática juvenil; elaborará também seu regimento interno.
 - § 1º O Conselho é constituído por 16 (dezesseis) membros, da seguinte forma:
 - I Oito representantes do poder público, a seguir especificados:
 - a) 1 (um) representante da Secretaria Municipal da Educação;





- b) 1 (um) representante da Secretaria Municipal da Saúde;
- c) 1 (um) representante da Secretaria das Finanças;
- c) 1 (um) representante da Secretaria do Governo Municipal;
- d) 1 (um) representante da Secretaria Municipal da Cultura;
- e) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Recreação;
-) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- g) 1 (um) representante da Procuradoria Jurídica.
- II Oito representantes da sociedade civil de entidades que:
- a) representem os jovens secundaristas, 1(um) representante;
- b) representem os jovens universitários, 1 (um) representante;
- c) prestem atendimento social aos jovens, 1 (um) representante;
- d) defendam os direitos e promovam a melhoria de vida dos jovens, 1 (um) representante;
- e) pesquisem a problemática juvenil, 1(um) representante;
- f) prestem atendimento espiritual aos jovens,1 (um) representante;
- g) recuperem jovens dependentes químicos, 1 (um) representante;
- h) trabalhem na inserção do jovem trabalhador no mercado de trabalho, 1 (um) representante.
- § 2º Os Conselheiros representantes do Poder Público Municipal serão indicados pelo Prefeito para um mandato de dois anos, a partir de listas triplices apresentadas pelas secretarias referidas no parágrafo anterior, dentre pessoas com poderes de decisão no âmbito de sua área e identificadas com a problemática juvenil.
- § 3º Os Conselheiros representantes da sociedade civil deverão ser eleitos em assembléia geral convocada para esse fim, pelo Poder Público Municipal.
 - § 4º A designação dos membros do Conselho compreenderá a dos respectivos suplentes.
 - § 5º Os Conselheiros, bem como os suplentes poderão ser reeleitos apenas uma vez.
- § 6º A função de membro do Conselho Municipal da Juventude não será remunerada e é considerada de interesse público relevante.

Titulo II Dos Direitos e Deveres dos Jovens Capítulo I Do Direito a uma Vida Digna

- Art. 5º Todos os jovens como membros da sociedade e moradores do Município de Juazeiro do Norte, têm o direito de aceder e desfrutar dos serviços e benefícios sócio-econômicos, políticos, culturais, informativos, de desenvolvimento e convivência que lhes permitam construir uma vida digna.
- Art. 6º Os Poderes Públicos envidarão esforços para criar, promover e apoiar iniciativas para que os jovens do Município de Juazeiro do Norte tenham as oportunidades e possibilidades para construir uma vida digna.

Capítulo II Do Direito ao Trabalho

Art. 7º - Todos os jovens têm direito ao trabalho digno e bem remunerado, uma vez que o trabalho dignifica o ser humano e possibilita o desenvolvimento pessoal e social.



- Art. 8º O Governo Municipal deve envidar esforços para promover a qualificação profissional e o emprego de todos os jovens do Município.
- Art. 9º O Plano deverá contemplar um sistema de emprego, bolsa de trabalho e qualificação profissional com os recursos financeiros para projetos produtivos, convênios e incentivos fiscais permitindo a participação de empresas do setor público e privado.

Capítulo III Do Direito à Educação

- Art. 10 Todos os jovens têm direito a ingressar ao sistema educacional de acordo com os princípios constitucionais e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- Art. 11 Todos os jovens estudantes têm direito à carteira estudantil outorgada gratuitamente pela instituição educacional, dando direito a meia-entrada nos eventos culturais e passe escolar nos meios de transporte municipal.
- Art. 12 Todos os jovens têm o direito de aceder gratuitamente à rede mundial de computadores.

Parágrafo Único – O Poder Público Municipal envidará esforços para organizar e colocar em funcionamento a Universidade Aberta utilizando-se das modernas Tecnologias Educacionais.

- Art. 13 Sendo a educação um dos meios mais importantes para o desenvolvimento individual e social, o Governo Municipal além de cumprir as determinações constitucionais quanto à destinação de recursos financeiros deve impulsionar e apoiar, por todos os meios ao seu alcance, a ampliação do sistema educacional, bem como envidar esforços no sentido de que no âmbito territorial de cada subprefeitura exista pelo menos uma instituição de educação pública média e superior.
- Art. 14 O Plano deve contemplar um sistema de bolsa de incentivo à iniciação científica e artística, de moradia, de alimentação, de estudo, estímulos e intercâmbios acadêmicos nacionais e internacionais que promovam o pleno desenvolvimento educacional dos jovens, especialmente dos mais pobres.

Parágrafo Único – O Plano contemplará a promoção e preparação dos jovens negros e pardos para o ingresso às universidades públicas, através de fundos especiais e cursos pré-vestibulares.

- Art. 15 Nos programas e currículos escolares deve-se dar especial ênfase à informação e prevenção quanto aos problemas que atingem os jovens, como por exemplo, drogadição, alcoolismo, tabagismo, doença sexualmente transmissíveis (DST), degradação ambiental e violência urbana.
- Art. 16 O Plano deve contemplar um sistema de creches para mães estudantes com o fim de evitar a deserção escolar e possibilitar-lhes o auto-sustento.

Capítulo IV Do Direito à Saúde

- Art. 17 Todos os jovens tem direito ao acesso, e a recurso de promoção proteção e ao tratamento de saúde, considerando que esta é compreendida no estado de bem estar físico, mental, espiritual e social.
- Art. 18 O Plano deve incluir políticas e ações que permitam gerar e divulgar informação referente a temas de saúde pública e comunitária, como doenças sexualmente transmissíveis, nutrição e dependência química.



Capítulo V Dos Direitos Sexuais e Reprodutivos

- Art. 19 Todos os jovens tem o direito de desfrutar e exercer plenamente a sua sexualidade e a decidir de maneira consciente e plenamente informada, o momento e o número de filhos que desejem ter.
- Art. 20 O Poder Público deve formular as políticas e estabelecer os mecanismos que permitam o acesso dos jovens aos serviços de atendimento e informação relacionadas com o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos e especialmente a geração e divulgação de informação referente à saúde reprodutiva, exercício responsável da sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis (DST), educação sexual, gravidez em adolescente, maternidade e paternidade responsável, entre outros.
 - Art. 21 O Plano deve incluir diretrizes e ações que respeitem os seguintes principios:
 - I exercício responsável da sexualidade;
 - II maternidade e paternidade responsável;
 - III erradicação de todo tipo de violência contra a mulher,
 - IV erradicação da exploração sexual dos jovens.

Capítulo VI Do Direito à Cultura

- Art. 22 Todos os jovens tem direito ao acesso a espaços culturais e a expressar as suas manifestações culturais de acordo a seus próprios interesses e expectativas.
- Art. 23 O Poder Público deverá mobilizar todos os meios ao seu alcance para promover e valorizar as expressões culturais dos jovens do Município e o intercâmbio cultural a nível nacional e internacional.

Capítulo VII Do Direito à Recreação

- Art. 24 Todos os jovens tem o direito a praticar qualquer esporte de acordo com o seu gosto e habilidades.
- Art. 25 O Poder Público deverá promover e garantir por todos os meios ao seu alcance, a prática do esporte pelos jovens, de forma amadora ou profissional, criando e mantendo espaços específicos para as diversas modalidades esportivas.
- Art. 26 O Plano deverá incluir políticas e ações objetivando o acesso massivo dos jovens à prática desportiva e deverá incluir um sistema de promoção e apoio as iniciativas desportivas dos jovens.

Capítulo VIII Do Direito à Integração e à Reinserção Social

- Art. 27 Todos os jovens em situação especial desde o ponto de vista da pobreza, exclusão social, indigência, deficiência física, privação de moradia, privação da liberdade, etc., têm o direito de reinserir-se e integrar-se plenamente à sociedade, e ser sujeitos de direitos e oportunidade que lhes permitam aceder a serviços e benefícios sociais que melhorem sua qualidade de vida.
- Art. 28 O Poder Público deverá determinar os recursos financeiros para garantir este direito na LDO e na peça orçamentária anual em caráter prioritário.



Art. 29 – O Plano deverá conter ações afirmativas para os setores jovens desfavorecidos.

Capítlo IX Do Direito à Plena Participação Social e Política

- Art. 30 Todos os jovens têm direito à plena participação social e política.
- Art. 31 O Plano deverá ser elaborado desde uma perspectiva participativa. Para a definição e execução das políticas, ações e projetos deverão ser consideradas as verdadeiras aspirações, interesses e prioridades dos jovens do Município.
- Art. 32 Todos os jovens tem o direito de constituir organizações autônomas objetivando alcançar as suas demandas, aspirações e projetos coletivos, contando com o apoio e o reconhecimento do Poder Público, de ONG's e de outros setores sociais.
- Art. 33 O Poder Público deverá apoiar o fortalecimento das organizações de jovens autônomas, democráticas e comprometidas socialmente, para que os jovens do Município de Juazeiro do Norte possam exercer plenamente a sua cidadania e tenham as oportunidades e possibilidades para construírem uma vida digna.

Capítulo X Do Direito à Informação

- Art. 34 Todos os jovens tem direito a receber, analisar, sistematizar e difundir informação objetiva e oportuna que lhes seja importante para os seus projetos de vida, seus interesses difusos e coletivos e para o bem comum do Município.
- Art. 35 O acesso gratuito à rede mundial de computadores é direito subjetivo dos jovens do Município de Juazeiro do Norte.
- Art. 36 O Poder Público envidará os esforços necessários tendentes a criar, promover e apoiar um sistema de informatização que permita aos jovens do Município, obter, processar, intercambiar e difundir informações de seu interesse.

Capitulo XI Do Direito ao meio Ambiente Ecológicamente Equilibrado

- Art. 37 Todos os jovens têm direito a desfrutar de um meio ambiente natural ecologicamente equilibrado e socialmente sadio que propicie o desenvolvimento integral da juventude do Município.
- Art. 38 O Plano determinará os recursos, políticas e ações que permitam aos jovens o pleno exercício deste direito.

Capítulo XII Do Direito à Prestação de Serviço Social Voluntário

Art. 39 – Todos os jovens têm direito à prestação de serviço social voluntário como preparação para o trabalho e para o exercício da cidadania.



- § 1º O Poder Público envidará os esforços necessários para que o serviço civil voluntário seja equivalente ao serviço militar obrigatório para todos os efeitos legais.
 - § 2º O Plano definirá as modalidades e regulamentará a execução do serviço social voluntário.

Capítulo XIII Dos Deveres dos Jovens

- Art. 40 Todo jovem tem o dever de respeitar e fazer cumprir a Constituição e as Leis, desenvolvendo os seguinte princípios:
 - I defesa da paz;
 - II pluralismo político e religioso;
 - III dignidade da pessoa humana;
 - IV tolerância à diversidade étnica e religiosa.
- Art. 41 Todo jovem tem o dever de respeitar e promover os direitos dos demais grupos e segmentos da sociedade juazeirense, e trabalhar pelos seguintes objetivos:
 - I construir uma sociedade livre, justa e solidária;
 - II erradicar a pobreza, a marginalização e as desigualdades sociais;
- III promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, e quaisquer outras formas de discriminação;
 - IV desenvolvimento integral da pessoa humana, físico, mental e espiritual.
- Art. 42 Todo jovem tem o dever moral de prestar serviço social voluntário entendido como ação cidadã de prestação de serviços à comunidade.
 - Art. 43 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

